

Portugal continental regista aumento da seca meteorológica em junho

6 de Julho, 2020

Portugal continental registou no final de junho um aumento da situação de seca meteorológica em relação a maio, noticiou a Agência Lusa.

De acordo com índice meteorológico de seca (PDSI) disponível no 'site' do IPMA, no final de junho, 53% de Portugal continental estava em seca fraca (em maio 17,5%), 38,5% em normal, 8,1% em seca moderada, 0,2% em chuva fraca e 0,2% em seca severa.

As regiões do interior norte e centro e a região de Lisboa e Vale do Tejo estão na classe de seca fraca e a região sul encontra-se nas classes de seca fraca e seca moderada. O Baixo Alentejo (distritos de Setúbal e Beja) estavam em seca moderada. No final de maio, 75,2% de Portugal continental estava em situação de seca normal, 17,5% em seca fraca, 4,7% em seca moderada e 2,6% em chuva fraca.

Segundo o IPMA, no final do mês de junho verificou-se, em relação ao mês anterior uma diminuição significativa dos valores de percentagem de água no solo em todo o território.

Na região Nordeste, nalguns locais do vale do Tejo, no Baixo Alentejo e em algumas zonas do Algarve verificam-se valores inferiores a 20%.

O instituto classifica em nove classes o índice meteorológico de seca, que varia entre "chuva extrema" e "seca extrema". De acordo com o IPMA, existem quatro tipos de seca: meteorológica, agrícola, hidrológica e socioeconómica. A seca meteorológica está diretamente ligada ao défice de precipitação, quando ocorre precipitação abaixo do que é normal. Além do índice de seca, o resumo do Boletim Climatológico do IPMA, indica que o mês de junho foi classificado como normal em relação à temperatura do ar e muito seco em relação à precipitação.

O valor médio da temperatura mínima do ar (12,88 graus) foi inferior ao valor normal, sendo o 3.º valor mais baixo desde 2000 (mais baixos em 2019 e 2013). O valor médio da temperatura máxima do ar (25,94 graus) foi superior ao valor normal.

Segundo o IPMA, até dia 19 de junho os valores de temperatura do ar foram quase sempre inferiores ao valor médio mensal e a partir do dia 20 verificou-se uma subida da temperatura do ar, em particular da máxima, sendo de destacar os dias 22, 23, 29 e 30 com um valor médio superior a 30 graus.

O menor valor da temperatura mínima no continente foi registado no dia 19 em Carrazeda de Ansiães (3,1 graus), distrito de Bragança, e o maior valor da máxima (29,6 graus) em Alvalade (Setúbal) e Portel (Évora) em 22 de junho.

Os valores de precipitação foram muito inferiores ao valor normal em quase

todo o território, exceto no Algarve e em particular na região de Faro onde foram superiores.